

**Ata do Pleno Ordinário (Híbrido) de Dezembro do Conselho Municipal de Assistência Social do Recife - CMAS Recife**

**Local Presencial: Auditório do Santa Cruz Futebol Clube**

**Local Virtual:meet.google.com/srp-ebaj-ydj Ata do Pleno do CMAS de N° 316**

**Data: 16 de dezembro de 2022**

Aos dezesseis dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e dois, através da conexão: [meet.google.com/srp-ebaj-ydj](https://meet.google.com/srp-ebaj-ydj) , e de forma presencial no auditório do Santa Cruz Futebol Clube, realizou-se a Reunião do Pleno Ordinário do Conselho Municipal de Assistência Social do Recife, de forma híbrida, com primeira convocação às 09:05 e em segunda convocação às 09:35, sob a Coordenação de Edson Lima, Presidente do CMAS, com a presença dos seguintes participantes: de forma virtual Márcia Andrade, Barbara Siqueira, Arlanea Carvalho, Luziana Maranhão e de forma presencial Andrea Mascarenhas (Conselheira), Jailson Santos (Conselheiro), José Hamilton, Cybelle Oliveira (Conselheira), Telma Muniz (Conselheira), Natália Santana (Conselheira), Wanderson Nunes (Conselheiro), Robson Pessoa (Conselheiro), Ystefhani Barbalho (Secretária executiva), Mônica César (Assistente social), Nira Mutchnik (Pedagoga), Simone Ribeiro (Assistente administrativa) e os Jovens aprendizes, Gabriel da regulação, Lucas e Elaine do CMAS.

**Pré-Pauta:**

- 1. Palavra do Presidente;**
- 2. Apresentação e votação da pauta;**
- 3. Apreciação da Ata do Pleno Ordinário de Outubro e Novembro de 2022**
- 4. Cronograma de Reuniões 2023;**
- 5. Demandas das Comissões;**
  - 5.a) Comissão de Articulação e Política: repasses do I Fórum da Sociedade Civil; Avaliação da Comissão em 2023**
  - 5.b) Comissão de Normas e Fiscalização: Solicitação de inscrição: 1) Cristolândia; 2) Habitat: Normatização nº07/2022 - Monitoramento do Plano Municipal de Assistência social; Normatização nº08/2022 - Planejamento e Avaliação do CMAS; Avaliação da Comissão de 2023;**
  - 5.c) Comissão de Orçamento e Finanças: Avaliação da Comissão em 2023;**
  - 5.d) Comissão Eleitoral Sociedade Civil: Posse da nova Conselheira do segmento de Entidades de Atendimento: Rede Cidadã - Natália Santana;**
- 6. Confraternização;**
- 7. Informes.**

Edson inicia a reunião cumprimentando a todos e lendo uma releitura da história do Mágico de Oz inscrita por uma estudante do ensino médio de uma escola pública, a autora se chama Sara Cristina Lupes Morais da Escola Estadual Professor Irene Branco da Silva, Edson diz que essa história faz refletir e pensar em como melhorar para o ano de 2023, o quanto nos esforçamos para fazer e às vezes nos sobrecarregamos e sobrecarregamos os outros também. Informa que durante o ano veio pensando em como poderíamos fechar a gestão de uma forma bastante histórica na cidade com uma

conferência municipal de assistência. Edson aproveita o momento para agradecer publicamente a Casa da Criança Marcelo Asfora, que fez a doação de 04 computadores, e isso vai ajudar bastante o conselho devido a falta de computadores na prefeitura e através de uma articulação com o ministério público teve uma remediação com a Casa Marcelo Asfora, essa entidade que é cadastrada no conselho, e nós pedimos e a casa atendeu nosso pedido. Indo para o segundo ponto de pauta, apresentação da pauta, Edson faz a apresentação da pauta para os conselheiros, depois pergunta se eles conseguiram ler as atas dos meses de Novembro e Outubro, pergunta também se eles tem algo que desejam pontuar ou ser corrigido, todos estiveram satisfeitos, por isso as atas foram aprovadas. Partindo para o próximo ponto de pauta, Edson fala sobre o cronograma de reuniões do Pleno Ordinário 2023, o Conselho Municipal todo ano antes do dia 20 de Dezembro precisa publicar as agendas do ano seguinte, vamos ter uma publicação dia 17 e outra no dia 20 de dezembro. Começando a apresentação do cronograma, Edson diz que seguiu a mesma lógica que usou-se no ano de 2022, Ystefhani preparou o cronograma colocando as reuniões dos Plenos Ordinários sempre na terceira quinta-feira do mês no período da tarde, nos seguintes dias; 19/01, 16/02, 16/03, 20/04 18/05, 15/06, 20/07, 17/08, 21/09, 19/10, 16/11, e 15, 21 ou 22 de Dezembro, todos os conselheiros ficaram satisfeitos com essas datas, Edson avisa que vai publicar esse cronograma e mandar para a controladoria do município que pede esse envio. Indo para as demandas das Comissões começando pela Comissão de Articulação e Política, Edson faz o convite para Jailson Santos (Coordenador da Comissão de Articulação e Política) repassar as demandas, Jailson cumprimenta a todos, pede desculpas pelo atraso e agradece por esse ano no CMAS, está sendo uma experiência muito rica para quem viveu outra realidade e não teve tantas oportunidades principalmente de educação escolar, é muito gratificante porque é como se nós fizéssemos uma faculdade, pois é uma questão mais técnica, é uma outra realidade, e é bem legal para a gente, pois essa participação provoca outros usuários a estarem participando do Conselho. Teve também a questão que foi solicitada pelo conselheiro José Nilton para o apoio ao evento de crianças e adolescentes em situação de rua, que é uma ação que eles fazem todo ano, tanto o movimento quanto José Nilton que também é um usuário do CMAS e conselheiro, ele sinalizou e nós deixamos na agenda para que fosse apresentada essa ação que eles iam realizar, para ver de que forma o CMAS poderia ajudar, mas não houve apresentação nem na Comissão e nem no Pleno então não foi possível ser realizada, não por conta do CMAS, foi por conta da apresentação que não aconteceu, uma falta de comunicação. Tivemos quatro atividades completas e uma parcialmente completa, e a que não concluiu não foi por conta da comissão, devido a isso tivemos o êxito de 90% de efetividade das atividades realizadas pela mesma. Jailson agradece a oportunidade de coordenar essa Comissão, diz que foi um prazer e o planejamento foi um sucesso, e que mais oportunidades virão para que nós possamos provocar mais.

Edson passa para a Comissão de Normas e Fiscalização, com a coordenadora Cybelle Oliveira, ela cumprimenta a todos(as) dando bom dia, partindo para avaliação ela primeiramente parabeniza a gestão, avisa que isso é muito importante nos lembrarmos um pouco da trajetória desse conselho, de quando vier a outra gestão eles avançarem ainda mais, tivemos nossa última reunião da Comissão de Normas, e foi algo bem puxado porque foram dois dias de reunião, estávamos com algumas pautas acumuladas, como a solicitação de inscrição, normatização de outubro e fazer a avaliação da Comissão em

2022 além de tratar um pouco das visitas que foram realizadas, as técnicas trouxeram o feedback das visitas, o que é muito importante pois não conseguimos acompanhar todas as inscrições, poderíamos começar com as técnicas relatando um pouco das visitas que foram feitas, das duas inscrições, para depois falarmos dessa avaliação, Mônica César (Assistente Social) começa a apresentação das entidades, falando sobre a Cristolândia, ela diz que sabe que pode existir alguns questionamentos porque a entidade é ligada a igreja batista, é a principal mantenedora deste trabalho, são duas unidades que ultrapassam e adentram a questão da assistência social. Mônica explica que a outra unidade fica fora dos limites de Recife, por isso não vai falar sobre essa unidade, a principal atividade da Cristolândia são serviços continuados e programas de assistência social, com e sem alojamento, enquadrados na proteção social especial de média e alta complexidade, inclusive em abordagem social, atendimento e acolhimento institucional, na primeira unidade que fica na Boa Vista, serve como uma triagem, eles atendem 80 usuários por dia, pessoas em situação de rua, e dependentes de substâncias psicoativas. Mônica ressalta que excelente relação que a Cristolândia tem com o Centro Pop Glória, com os CRAS, e os CREAS, o objetivo deles são atender pessoas em situação de rua ou vulnerabilidade social que utilizam os espaços públicos como moradia nas zonas do Recife, proporcionando condições de ressocialização, acesso a direito social, reinserção ao trabalho e outros. Após a abordagem social, acontece o atendimento pela equipe no turno da manhã, com ofertas de café e almoço, banho e, quando necessário, acontece o encaminhamento para a rede de assistência de saúde, o SUS, e também para o balcão de direitos para viabilização de documentação necessária, além de palestras educativas, práticas desportivas, apoio psicossocial para acolhidos e familiares envolvidos, e em alguns dias da semana específicos tem corte de cabelo e barba, nos gêneros tanto homens quanto mulheres, atualmente tem quatro acolhidos que começaram um curso de hidráulica no Senai, a unidade para mulheres, em Jardim São Paulo, tem atividades de caminhada, artesanato, alfabetização, atendimento psicológico, pintura, palestras de diversos temas, curso de maquiagem, aulas de violão, rodas de conversas e acesso a uma academia que fica exatamente em frente desta unidade, através de uma parceria sem nenhum custo para a unidade, por pura sensibilização da proprietária da academia que abre as portas para os usuários que quiserem participar das modalidades que a academia oferece, as acolhidas revezam nos afazeres domésticos da casa. Durante a visita eu percebi que é um ambiente muito tranquilo, limpo, organizado e acolhedor, os quatro usuários que estão fazendo curso no Senai, são apenas do mês de dezembro, tem outros ainda. Mônica menciona que a Cristolândia funciona a bastante tempo, entre 4-5 anos nesta unidade, viu de perto a chegada é espontânea, diz que mora próximo e às vezes vê eles irem espontaneamente. A equipe é formada por 02 assistentes sociais, educadores, voluntários e etc. Lenilda, assistente social da Cristolândia, explica que a unidade que está solicitando inscrição no CMAS é a base onde nós temos um trabalho exclusivo para a população em situação de rua, como esta unidade é de média complexidade, ela não é um local onde nós acolhemos as pessoas que chegam, alguns ficam alguns dias para que de acordo com a demanda eu encaminhe para uma instituição que pode ser a Cristolândia ou não, temos parceria com o SEPOD, Centro pop, e com a Atitude, onde de acordo com a demanda faço o encaminhamento para esses locais, o atendimento que é feito diariamente é o café da manhã e o almoço, e durante 02 a 03 dias na semana oferecemos banho, tem também um momento de escuta, uma boa parte

dos acolhidos têm dificuldade em questão de documentação, então é feito o encaminhamento para os cartórios e eles conseguem gratuidade para fazer o registro civil, faço o encaminhamento para o Centro Pop onde eles conseguem fazer a identidade de forma gratuita, encaminhamos também para uma policlínica, a Gouveia de Barros na qual temos uma parceria, a Cristolândia é composta por uma equipe técnica que é composta por 01 assistente social, 01 psicóloga, temos 02 coordenadores, 01 gestor, educadores sociais que dão suporte ao atendimento e também os voluntários, trabalhamos de terça-feira a sábado, pela manhã e pela tarde, e algumas vezes a noite. Sempre trazemos palestras com alguns temas que é de suma importância para eles, como a questão de busca de benefícios, o cuidado com a saúde, quando chega alguém com algum problema de saúde eu (Lenilda) entro em contato com nossos parceiros e faço o encaminhamento, algumas vezes eu vou com eles para o atendimento, durante o período da pandemia fui com muitos para a UPA, aqueles que realmente desejam sair da rua é ouvido e fica algum tempo na unidade até que possamos conseguir um local para que eles possam ser encaminhados, não acolhemos pessoas com problemas de saúde que recebem medicamentos contínuos, porque não temos equipe médica. Edson pergunta se a Cristolândia se caracteriza como uma comunidade terapêutica e Lenilda responde que não, que são uma instituição de assistência social, nosso público alvo é a população em situação de rua, se for um usuário de substâncias psicoativas ele não vai deixar de ser atendido, porém nós encaminhamos ele para as unidades de saúde para que possa ser feito o seu tratamento. Cybelle menciona que fez a pesquisa e viu que a unidade não é uma comunidade terapêutica, dando isso a entender, a Comissão deu seu parecer positivo. José Hamilton diz que enquanto a entidade estava sendo apresentada, ele estava pesquisando no Instagram e vendo um pouco do trabalho, e ficou um pouco preocupado com a forma que é dada a visibilidade da instituição, respeita o parecer da Comissão, mas se a votação fosse direta e não dessem o direito da palavra, iria partir do princípio da abstenção, mas tenho que respeitar o parecer da comissão que foi visitar e que avaliou este processo, reforço que vou votar com a Comissão tendo esta consideração. Robson diz que já foi morador de rua e que passou pela Cristolândia, e que acha muito importante o trabalho desta entidade, por conta do regimento do conselho, casas que trabalham no formato de casa de recuperação, hoje em dia, o CNAS não permite a inscrição, o trabalho da Cristolândia é muito interessante para pessoas em situação de rua, por isso o parecer é favorável para que esta instituição participe, para nos podermos fazer um acompanhamento melhor, e esperamos que venha somar junto com a gente e trazer mais contribuições. Se eu (Robson) estou aqui hoje é devido a essa entidade, por isso abraço de braços abertos. Cybelle abre para o processo de votação. Com a maioria dos votos com o parecer positivo, a Cristolândia, enquanto projeto, foi aprovada para ser inscrita no CMAS Recife. Passando para a próxima apresentação, Nira Mutchnik (Pedagoga) cumprimenta a todos dando bom dia, e inicia a apresentação: A Habitat para a Humanidade atua em mais de 70 países, e está situada no Brasil a mais de 30 anos, com sede no Recife desde 2005, localizada na Boa Vista funciona de segunda a sexta, esporadicamente aos sábados das 9:00hr as 17:00hr, as atividades acontecem tanto na sede quanto nas comunidades beneficiadas, havendo também atividades a distância, cursos, e tem oficinas presenciais. Os objetivos da Habitat são contribuir para a garantia de direitos humanos, promover o acesso à moradia adequada e contribuir para a defesa e garantia de direitos. O público alvo são as famílias de baixa renda, com

prioridade para os grupos mais vulneráveis que seriam famílias com mães solas, pessoas idosas, crianças, pessoas com deficiência, negros, indígenas, e a população LGBTQIA+, para cumprir com seus objetivos. A Habitat tem dois programas e cada um tem os seus projetos e as suas atividades, promoção de impacto nas condições de moradia e a promoção de impacto em políticas públicas e direitos humanos, o público alvo do segundo programa é preferencialmente formado por ativistas, militantes, coletivos locais, comunicadores, defensores populares do direito à cidade, em 2002 foram realizadas melhorias e reparações habitacionais nas comunidades de Caranguejo Tabaiães, Passarinho, Vila Arraes e Córrego do Euclides. Onde foram construídas cisternas e hortas comunitárias, também tiveram oficinas e cursos a distância. Nira explica a diferença entre melhorias e reparações: com o desastre das fortes chuvas aconteceu algumas tragédias, com as casas, paredes caíram, ou racharam etc, daí eles entram para fazer as reparações. Melhorias são feitas quando uma casa não tem telhado, só tem uma lona de plástico eles vão lá e constroem um telhado, também verificam se a casa tem condições de se manter em pé. Em 03 de novembro, fizemos uma visita do CMAS através das técnicas Nira (pedagoga), Mônica César (Assistente social) e Verônica Didier (Psicóloga) e o jovem aprendiz, Lucas Juvenal. Na ocasião participaram de uma ação da Habitat, na comunidade Caranguejo Tabaiães, e constataram as melhorias de seis unidades habitacionais que promoveram uma melhoria na qualidade de vida e dignidade através da defesa e garantia de direitos neste dia. A equipe do CMAS foi acompanhada tanto pelos profissionais da Habitat quanto da ABRA arquitetura, que é um parceiro daquela, nessas visitas viram com reparos e melhorias com atenção ao saneamento e a insalubridade. Além disso, presenciaram entrevistas da assistente social e da engenheira da Habitat com os beneficiados ou parentes desses, eles também fazem uma questão de promoção de acessibilidade da pessoa com deficiência, especialmente as pessoas com sequelas de microcefalia. Visitaram a sede no dia 23 de novembro, Nira (Pedagoga) e Monica César (Assistente Social), foram recebidas pela assistente social da Habitat, Aracelis Ferreira, ela respondeu nossas perguntas e também viram duas beneficiárias aguardando para serem atendidas mediante agendamento, como a sede é em Recife tem todo um acervo documental, tudo bem organizado. Como colaboradores da Habitat tem Pedagoga, Assistente social, engenheiro civil, assistente de produção da informação, assessora de comunicação, prestadores de serviço para captação de recursos, entre outros profissionais. Dos critérios para inscrição no CMAS, a Habitat executa ações de caráter permanente e planejado, assegura que os serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais sejam ofertados na perspectiva da autonomia e garantia de direitos dos usuários, garante a gratuidade e a universalidade de todos. Além de garantir a existência de processos participativos dos usuários na busca do cumprimento da efetividade na execução de seus serviços programas, projetos e benefícios socioassistenciais, eles tem uma campanha, despejo zero, como um exemplo desta questão da luta pela defesa do direito à moradia, fora isso eles fizeram a elaboração de um dossiê sobre os estragos causados pelas chuvas aqui em Recife. Cybelle relata que o parecer da Comissão de Normas Fiscalização foi favorável. Mônica comenta que as ações da Habitat não se restringe apenas ao eixo da habitação, vai muito além disso, as ações da Habitat se enquadram no eixo da assistência social quando as intervenções promovem melhorias na condição de moradia, saúde e educação ambiental através das palestras, proporcionando dignidade e garantia de direitos ao cidadão e famílias beneficiadas. Nesse sentido,

encontra-se no eixo da assistência social quando em decorrência das fortes chuvas fez intervenções em unidades habitacionais que foram construídas na beira do canal na comunidade Caranguejo Tabaiães, invadida pelas águas contaminadas e dejetos, o que causa várias doenças, as intervenções foram registradas por nós do CMAS como essenciais para a melhoria de vida dos usuários e familiares beneficiados pela entidade, proporcionando para eles dignidade e qualidade de vida. José Hamilton diz que conhece a história da Habitat e fala que é de fundamental importância que a assistência social reconheça nesse processo de integração de inclusão social e de reintegração das necessidades básicas dos seres humanos, pergunta para Aracelis (Assistente social da Habitat) se estão situados em todo o Brasil ou só aqui em Pernambuco e se tiver outras, trazer a relação delas com a assistência, reconhece que o conselho é municipal mas é de suma importância trazer isso para a reunião. Aracelis Ferreira cumprimenta a todos, e fala que a Habitat já foi inscrita no CMAS, mas foi devido a um projeto foram desligadas do Conselho, e não conseguimos renovar, ficamos alguns anos atuando sem a inscrição, mas achamos de suma importância estar inscritos no Conselho, por isso levamos as técnicas para visitar um de nossos projetos. E, em relação a sede, a principal fica em Recife, antes era em Minas Gerais, mas por considerar que a demanda maior por moradia era no Norte e Nordeste, devido a isso mudaram o local e montaram a sede no Recife, só que a nossa atuação é nacional porque temos o eixo de trabalhar a incidência política e nós trabalhamos na perspectiva de direito à cidade com intervenções nacionais, e como nós temos alguns projetos em atuação nacional nós também nos consideramos uma organização nacional, e dependendo da demanda da cidade nós montamos um escritório no local e contratamos uma equipe na cidade que está mais necessitada, mas a equipe de referência é sempre a de Recife, para prestar orientações. Por exemplo, executaram algumas ações do programa Minha Casa Minha Vida, construíram algumas moradias com recursos do Governo Federal nas cidades de Petrolina, Fortaleza, em Guará no Tocantins, então montaram escritórios nestes locais e na ocasião do desenvolvimento dessas ações, atualmente temos escritórios, em Recife e outro em São Paulo, o escritório em São Paulo é mais para a captação de recursos. José Hamilton agradece e diz que esclareceu as dúvidas. Cybelle abre para a votação, tiveram sete favoráveis, nenhuma abstenção e nenhum voto desfavorável, presencialmente, assim a Habitat foi aprovada para ser inscrita no CMAS, Ystefhani parabeniza Araceli pelo trabalho e avisa que será postado na terça-feira no diário oficial, e a partir desse dia vão poder solicitar a declaração. Dando continuidade a reunião, Edson discute sobre a normatização nº07/2022 e a normatização nº08/2022 com os conselheiros. Logo após a discussão Cybelle abre para a votação da deliberação da normatização, tiveram 06 votos à favor, nenhum voto contra e nenhuma abstenção (presencialmente). Seguindo com a pauta, Avaliação da Comissão em 2023, Cybelle faz a leitura do documento e relata que a primeira atividade foi realizar visitas em outros conselhos para a troca de experiências, a meta foi de 04 visitas, toda a comissão era responsável pela execução, tem como encaminhamento o replanejamento da atividade para o ano subsequente das visitas não realizadas. Próximo ponto é a elaboração da cartilha para Normas e Fiscalização, tínhamos como meta 2 cartilhas, foi um ponto que nós discutimos bastante nas nossas últimas reuniões porque não conseguimos atingir essa meta, a secretária executiva deu algumas sugestões, uma delas foi formar uma comissão para a elaboração de uma cartilha, no prazo de seis meses. Além disso, realizar a inclusão no planejamento para a

elaboração, e que abrangesse conselheiros de outras comissões, não só de Normas e Fiscalização, seguindo, Normatização de março; Visita das Entidades; Serviços programas e projetos governamentais e não governamentais. Meta foi de 1 publicação, a responsabilidade foi de toda a comissão do Pleno, e o status foi de realizada. Normatização de abril; participação em eventos, o status foi de realizado. Normatização de maio; Plano de ação e Relatório das entidades, o status foi de realizado. Normatização de junho; Participação no PPA, LDO e LOA, o status foi de realizado. Normatização de julho; funcionamento das comissões, o status foi de realizado, Normatização de agosto; participação nos fóruns municipais da sociedade civil no SUAS, Status foi de não realizado, teve como planejamento incluir no planejamento de 2023. Normatização de setembro; formulação de estudos e pesquisas, o status foi de realizado. Normatização de outubro; monitoramento do plano municipal de assistência social, o status foi de realizado. Normatização de novembro; planejamento e avaliação do CMAS, o status foi de realizado. Normatização de dezembro; realização e acompanhamento das deliberações das conferências, o status foi de não realizado, também vai ser incluída no planejamento de 2023. Todas tiveram 01 publicação. A priorização das visitas pela equipe técnica, com ou sem acompanhamento da comissão, realizadas conforme as demandas, Meta: visitas conforme demanda. Responsável: Toda a comissão e equipe técnica do CMAS. Status: Realizadas. Cybelle explica que não conseguiram realizar as visitas para todas as entidades como gostariam, por causa das dificuldades de transporte. seguindo para o próximo item Monitoramento e fiscalização:

a) Priorização pela Comissão, preferencialmente com a presença da Equipe Técnica; Entidades governamentais e serviços e equipamentos governamentais. Meta: Visitas em todas entidades e serviços/equipamentos governamentais. Status: Realizada parcialmente. Encaminhamentos: Concluir a contagem até o último dia de dezembro para ajustar a avaliação incluir no planejamento do próximo ano. A análise: Quantas atividades realizadas completamente: 09

Quantas atividades realizadas parcialmente: 02

Quantas atividades não realizadas: 03

Percentual de efetividade das atividades realizadas:  $64,3$  (total) +  $5,7$  (parcial) +  $3,6$  (parcial) =  $73,6\%$

Cybelle parabeniza todos os conselheiros da Comissão de Normas e Fiscalização e finaliza sua parte. A próxima comissão é a de Orçamento e Finanças, Edson compartilha o instrumental de avaliação, tiveram as seguintes atividades: Processo formativo de orçamento e finanças da política pública da assistência social. Meta pactuada: 1 formação. Responsável pela execução: toda a comissão. Período de realização: 10 e 11 de novembro. Status: realizado. Encaminhamento: Revisão semestral e com outras temáticas. Haja contratação de facilitadores externos para a formação do CMAS. Atividade 02: Visita em outros conselhos para análise e troca sobre os processos de fiscalização de recursos da Assistência Social. Meta pactuada: 2 visitas. Responsável pela execução: Edson Lima e Robson Pessoa. Período de realização: 25 de outubro e 05 de dezembro de 2022. Status: Realizado. Encaminhamentos: Continuidade para os próximos anos. Atividade 03: Realização de três encontros com usuários para tratar sobre os recursos e informações financeiras do CMAS, no segundo semestre de 2022. Meta pactuada: 3 encontros. Responsável pela execução: toda a comissão. Período de realização 23 de Agosto e 13 de Outubro de 2022. Status: Realizado parcialmente. Encaminhamentos: Será realizada em Janeiro/2023, o último encontro com usuários da proteção social especial de Alta Complexidade. Nos próximos anos abordar outras temáticas com encontros de usuários. Atividade 04: Finalização do Plano de

Monitoramento e Fiscalização dos recursos da Assistência Social. Meta compactuada: 1 plano aprovado. Responsável pela execução: toda a comissão. Status: Realizado. Encaminhamentos: Revisão anual do Plano para análise e possíveis alterações, com aprovação do Pleno. Desta forma a Comissão de Orçamentos e Finanças tiveram: atividades realizadas completamente: 03; atividades realizadas parcialmente: 01; atividades não realizadas: 00 (nenhuma); Percentual de efetividade das atividades realizadas: 91%, aproximadamente. Essa foi a avaliação de Orçamentos e Finanças.

Partindo para o último ponto da reunião, posse da nova conselheira Natália do segmento de atendimento a rede cidadã, Edson convida Wanderson, da Comissão Eleitoral, para realizar essa posse em conjunto da nova conselheira, Natália, diz que será um prazer entrar como conselheira, que mesmo sem ser conselheira está sempre presente nos plenos, porque acha muito importante independente se for conselheiro ou não, espera aprender bastante adentrando como conselheira no Conselho e estará sempre a disposição do conselho para o que for necessário. Edson dá oficialmente a posse de conselheira para Natália Santana, representante da rede cidadã. Em seguida Edson repassa alguns informes, informa que a confraternização será um almoço. Jailson informa que tiveram algumas reuniões no movimento nacional da população em situação de rua. Edson reforça que é o último Pleno do ano, mas o conselho não vai parar as atividades, ainda tem uma reunião administrativa da presidência e secretaria executiva para fazer uma avaliação do conselho, e como foi aprovada recentemente a normatização, vamos enviar um instrumental para cada um dos conselheiros então eu peço que se atentem aos e-mails para nos enviar uma resposta. Edson agradece a presença de todos e finaliza a reunião.